

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Ano IV – Janeiro de 2015 - Volume 15

Na reta final

Enchimento do
reservatório
marca nova fase
da Hidrelétrica



Prêmio Ambiental

Hidrelétrica Teles Pires é premiada como melhor projeto hidrelétrico do ano.



Investimentos sociais

Mais de R\$ 100 milhões já foram direcionados para a região de abrangência da usina.



Monitoramento da fauna

Programa ambiental já monitorou mais de 20 mil animais silvestres.

Sumário

DESTAQUES 15ª edição

CHTP instala
2º rotor do gerador
Pág. 04



Enchimento do reservatório
Págs. 06 e 07

Investimentos
municipais
Págs. 08 e 09



Jacareacanga ganha
novo centro cirúrgico
Págs. 10 e 11

CHTP recebe certificação
e premiação ambiental
Págs. 12 e 13



Obra de destaque
Págs. 16 e 17

Monitoramento de
fauna encontra
espécies raras
Págs. 18 e 19



Programas monitoram
qualidade da água
Págs. 20 e 21

CHTP apoia
festival gastronômico
e turismo regional
Págs. 22 a 25



Pós-graduação com
titulação inédita tem
apoio da CHTP
Págs. 26 e 27

CHTP leva capacitação
para povos indígenas
Pág. 28 e 29



Aldeias recebem
veículos e computadores
Págs. 30 e 31

Editorial

A transformação do trabalho em 1.820 MW de energia

O ano de 2014 foi sem dúvida um ano memorável e cheio de realizações para a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP). Realizamos vários eventos, atividades, obras, projetos, parcerias, cursos e capacitações. Apoiamos o primeiro festival gastronômico da região norte matogrossense, que ficou conhecido como Sabores da Floresta, e a primeira pós-graduação do Brasil com a titulação em Políticas Sociais de Enfrentamento da Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

As obras de construção da Hidrelétrica seguiram o cronograma proposto para 2014, enquanto na outra ponta das ações de implantação desse grandioso empreendimento, os programas ambientais foram e continuam sendo executados com total compromisso das equipes técnicas. Programas como: monitoramento da ictiofauna, da fauna e flora, da qualidade da água dos rios Teles Pires, Paranaíta bem como do lençol freático; programas de socioeconomia que se desdobraram em projetos e investimentos sociais como as obras de compensação para os municípios da área de influência direta da Hidrelétrica Teles Pires e para os povos indígenas da região.

Este foi um ano de comemorações e reconhecimento pelo trabalho sério e dedicado que os colaboradores da CHTP assumiram e executaram. Trabalhos que garantiram a concessão da Licença de Operação da Hidrelétrica. Trabalhos que foram determinantes para o enchimento do reservatório e para a conclusão da montagem da segunda unidade geradora. E com esse trabalho também vieram os prêmios e certificações concedidos a empresas que como a UHE Teles Pires, desenvolvem projetos e ações ambientais sustentáveis.

Todas essas ações continuarão em 2015 com muito mais energia. A partir de agora, a Hidrelétrica Teles Pires começa um novo processo de engajamento e aporte na economia nacional e no desenvolvimento de nosso país. Entraremos no cenário energético nacional injetando 1.820 megawatts de energia limpa e renovável e ao mesmo tempo, investindo e retribuindo todo o apoio que os municípios, trabalhadores e parceiros envolvidos por essa energia tem nos dado.

Um excelente 2015 com muita energia!
Diretoria CHTP

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Edição: Carin Leinig / Átila Rocha
Texto e Revisão: Dihego Luk, Adriana Hartwig e Giselle Oliveira
Téc. em editoração: Pedro Formiga
Diagramação: Vinicius Luz
Fotos: Divulgação Teles Pires
E-mail: comunicacao@uhetelespires.com.br
Tiragem: 2 mil unidades

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Alta Floresta - MT
Avenida Castro Alves, nº 396, Setor J.
Telefone: (66) 3521-2958

Produção:
santaféideias

Realização:

**Hidrelétrica
TELES PIRES**

OUVIDORIA

0800 647 2177

ouvidoria@uhetelespires.com.br

Obras



Instalação dos cinco rotores será concluída até abril

UHE Teles Pires instala o rotor da segunda Unidade Geradora

A Usina Hidrelétrica Teles Pires (UHE Teles Pires) realizou em novembro a descida do rotor da sua segunda Unidade Geradora (UG). A instalação da peça indica que a obra está na reta final dos trabalhos de concretagem das estruturas físicas e da montagem eletromecânica que, ao concluir a quinta UG, prevista para abril de 2015, terá capacidade de geração de 1820 MW de energia limpa e renovável.

A ação também representa um marco na construção desse empreendimento que é considerado uma das mais importantes obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do Governo Federal, em andamento no país. Comparado a outros empreendimentos hidrelétricos, a

UHE Teles Pires destaca-se pelo alto rendimento de geração de energia e baixo impacto gerado por sua implantação, com um reservatório de apenas 95 km² (desconsiderando a calha do rio), bem como o menor preço já ofertado pelo megawatt/hora na história do setor elétrico brasileiro, R\$ 58,35.

“As equipes estão eufóricas com mais este marco e com o avanço da obra que já mostra sinais de cumprimento de metas desafiadoras, considerando o grande porte da usina e o prazo mínimo estabelecido para construí-la”, destacou o diretor técnico da UHE Teles Pires, Carlos Ferreira.

Obras



A descida do gigante

O rotor do gerador é a maior peça em dimensão e peso da unidade geradora, com 720 toneladas, 2,60 metros de altura e 16,49 de diâmetro, possibilitando uma rotação nominal de até 75 voltas por minuto. Assim como na descida do primeiro rotor, a segunda peça também levou cerca de quatro horas para ser acoplada ao eixo da turbina. Para instalar o equipamento, foram necessárias duas pontes rolantes com capacidade de 450 toneladas cada.

Após a descida, foi realizado o ajuste da peça no poço do gerador com a interligação de 96 polos do rotor ao sistema de excitação da máquina.

Até abril de 2015, mais três unidades de geração da Casa de Força devem receber o rotor do gerador.

Dezenas de profissionais atuaram na montagem e descida do rotor

Obras

Enchimento do reservatório marca nova fase da Hidrelétrica Teles Pires

Iniciada em dezembro de 2014, após a emissão da Licença de Operação (LO) pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires (UHE Teles Pires) entra na reta final. A ação, que começou com o fechamento controlado dos túneis 1, 2 e 3, construídos para o desvio do rio, aumenta gradativamente o nível da água até esta atingir a cota final do novo lago. Atualmente a água do Teles Pires já passa pelas comportas do vertedouro, que tem a função de controlar o nível do reservatório e a vazão do rio abaixo da hidrelétrica.

Esse processo marca uma nova fase na implantação do empreendimento e nos trabalhos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) que começa a se preparar para os testes de comissionamento da primeira Unidade Geradora (UG), previstos para janeiro de 2015. No total, cinco turbinas tipo Francis produzirão 1.820 MW de energia que vão para o Sistema Interligado Nacional (SIN) para distribui-

ção em todo o País. Essa energia é suficiente para abastecer uma cidade com 5 milhões de habitantes ou nove cidades do tamanho de Cuiabá (MT).

O enchimento do reservatório foi planejado e executado atendendo todas as condicionantes previstas pelas licenças de Instalação (LI), de Operação (LO) e orientações indicadas pelo órgão licenciador, Ibama. “Fizemos todo um trabalho responsável e seguro para conseguir a concessão da LO e com isso o enchimento do lago. Intensificaremos os trabalhos de montagem eletromecânica, mas dando sequência aos programas socioambientais que estão em andamento”, pontuou o diretor de Meio Ambiente da Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte.



Vazão da água controlada pelo vertedouro marca processo de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires

Reservatório

Localizado no rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), o reservatório terá 160 Km² de extensão incluindo a calha do rio - na cota de 220,44 metros (em relação ao nível do mar). O enchimento estará concluído quando a água do futuro lago atingir a cota prevista, mas

para quem esperou tanto, como os trabalhadores da obra, a emoção de ver a água passando pelo vertedouro e caindo de volta ao rio já dá a sensação de dever cumprido.

O empreendedor continuará com o monitoramento do reservatório até que ele se estabilize. Também prossegue com as

ações que já aconteciam no pré-enchimento e no enchimento como: divulgação das informações de cada processo pelas equipes de comunicação social, monitoramento da qualidade da água do rio Teles Pires e Paranaíta, monitoramento do lençol freático, resgate de fauna, entre outras atividades.

Compensação financeira

Investimentos melhoram infraestrutura de municípios

A partir de 2015, a Usina Hidrelétrica Teles Pires terá capacidade de gerar 1820 megawatts, o suficiente para beneficiar mais de cinco milhões de pessoas com o abastecimento de energia elétrica. Além de contribuir com o desenvolvimento econômico do país, o empreendedor já investiu mais de 20 milhões nas áreas de saúde, infraestrutura, educação, assistência social e segurança pública nos municípios de Alta Floresta, Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), e

cerca de 100 milhões considerando a pavimentação asfáltica da MT-206.

Esses recursos foram investidos em obras e ações de compensação, indicadas e aprovadas, previamente, pelos representantes das administrações públicas locais. Além dos investimentos, a implantação da Hidrelétrica movimentou a economia local, gerou novos postos de trabalho e aumentou de forma direta e indireta a arrecadação dos municípios da área de abrangência do empreendimento.

Paranaíta/MT

Com a chegada da Usina ao município foi possível ampliar o serviço de telefonia móvel com instalação de duas torres da operadora Vivo e de serviços bancários com duas novas agências na cidade. A construção da usina também contribuiu para o fomento do comércio local, gerou empregos e aumentou a arrecadação de impostos.

O setor de saúde recebeu um depósito de insumos, laboratório de malária, reforma e construção de unidades do Programa Saúde da Família (PSF), pista de caminhada, ambulância, motocicletas, caminhonete, equipamentos, insumos, reforma e ampliação da Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR), entre outras ações.

Para a educação foram destinados recursos para construção de salas de aula, refeitório, ba-

neiros, auditório, ônibus escolares, caminhão furgão e caminhonete. A área de assistência social foi contemplada com ampliação e reforma do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ônibus com elevador para pessoas especiais, construção de unidade previdenciária, veículo furgão e equipamentos.

Na Segurança foram destinados recursos para diversas ações, entre elas, construção de nova sede para Delegacia Judiciária em parceria com o município, aquisição de 2 caminhões, 4 motos e 1 unidade móvel. Para a Infraestrutura a CHTP fez a entrega de pá-carregadeira, caminhão pipa, além de pavimentação asfáltica, construção de meio fio e galerias de águas pluviais na Avenida Roosevelt Manoel Barbosa e a construção do Terminal Rodoviário.



Recursos levaram melhorias para diversos setores

Compensação financeira

Alta Floresta/MT

Com forte movimentação no comércio, aumento de construções, abertura de novas empresas, o município de Alta Floresta passou por um processo de fortalecimento da economia local nos últimos anos e a CHTP tem orgulho de ter participado dessa história.

Na área de educação, o empreendedor realizou obras de reforma e ampliação em 11 escolas da rede pública municipal, entregou dois veículos, mobiliário, materiais entre outros benefícios.

Em apoio aos setores de infraestrutura e segurança pública foi, realizada a pa-

vimentação asfáltica de 2,5 quilômetros na Avenida Teles Pires, com construção de bueiro e meio fio, reforma e ampliação do Aeroporto de Alta Floresta, repassados recursos para prefeitura reformar o terminal rodoviário e o mercado do produtor (feira livre), móveis, equipamentos e materiais de construção para o Corpo de Bombeiros/MT: reforma de Unidade Móvel para a corporação, para instalação de posto policial, entre outras parcerias.

Em apoio ao sistema de saúde pública, a CHTP viabilizou medicamentos, material hospitalar e de uso profissional para atenção bucal, material



Laboratório de Malária de Alta Floresta

de limpeza, caminhonete e veículo furgão, repasse de recursos para prefeitura reformar seis unidades básicas de saúde, reforma e ampliação de duas unidades do Programa Saúde da Família, construção de dois postos de atendimento social, aquisição de móveis, aparelhos de ar condicionado, computadores e reforma

e ampliação do prédio da Secretaria de Saúde.

Ainda na área da saúde, o município foi contemplado com a construção do Laboratório de Malária equipado e mobiliado (Cidade Alta) e a edificação do depósito de insumos construído no setor industrial em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Prefeitura.

Jacareacanga/PA

Localizado no estado do Pará, o município de Jacareacanga faz parte da área de abrangência do empreendimento hidrelétrico e a UHE Teles Pires participa ativamente nessa localidade com a realização de diversos cursos de qualificação e consultorias.

Entre as obras físicas realizadas no município estão as construções de um novo centro cirúrgico anexo ao hospital municipal todo equipado e mobiliado, feira municipal coberta, ginásio poliesportivo e construção de um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

Também foram repassados à Jacareacanga dois microscópios bacteriológicos, recursos para treinamento e contratação de técnicos microscopistas, entrega de insumos,



Feira coberta faz parte dos investimentos

móveis, bicicletas, barcos, computadores, motocicletas, caminhonete, equipamentos, insumos, de depósito de insumos, de laboratório de malária e posto de coleta e tratamento da malária na comunidade do Cabaçal.

MT-206

Um dos grandes legados que CHTP vai deixar na região é a pavimentação asfáltica da MT-206 que liga os municípios de Paranaíta e Alta Floresta. A obra colocou fim aos problemas com poeira e barro que dificultavam o acesso à região.

Além da pavimentação, foram construídas quatro pontes de concreto no percurso. Também foi construída uma ponte de 113 metros de extensão sobre o rio Paranaíta, no trecho que liga o município ao canteiro de obras da Usina.



Rodovia recebeu 38 km de pavimentação

Compensação financeira

Hospital Municipal de Jacareacanga ganha novo Centro Cirúrgico



Obra foi entregue à prefeitura com materiais e equipamentos modernos

UHE Teles Pires entregou o Centro Cirúrgico equipado e com materiais para atender a população

O Hospital Municipal de Jacareacanga, no Pará, recebeu da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) um novo Centro Cirúrgico todo equipado e pronto para realizar procedimentos cirúrgicos. O novo espaço de 326,26m² ganhou instalações e aparelhos modernos, que vão proporcionar melhor atendimento à população. A ação integra o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais da Usina Hidrelétrica Teles Pires (UHE Teles Pires), e é fruto de pactuação com o município, como medida compensatória pela construção do empreendimento hidrelétrico.

A unidade possuiu salas de cirurgia, sala de parto, leitos pós-operatório, sala de expurgo, sala de esterilização, banheiros, sala de reunião e depósito para material esterilizado. A CHTP também investiu em materiais e equipamentos necessários para o funcionamento do Centro Cirúrgico. Foram aplicados mais de R\$ 1,6 milhão para melhoria do sistema de saúde pública do município.

O Hospital Municipal de Jacareacanga é classificado como unidade de saúde de pequeno porte, e realiza procedimentos de média complexidade, urgência e emergência, e oferece atendimento como consultas médicas, ambula-

Compensação financeira

toriais e internamentos. Os pacientes também podem realizar exames laboratoriais, eletrocardiograma, ultrassonografia e raio-X. Além de contar com 24 leitos, ala pediátrica, médica e cirúrgica. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, são realizados mensalmente aproximadamente 670 atendimentos odontológicos, 1.420 visitas domiciliares e 2.250 atendimentos entre procedimentos médicos e de enfermagem.

De acordo com o gerente de socioeconomia da Hidrelétrica Teles Pires, Alysson Miranda, essa obra é umas das ações mais importantes realizadas pelo empreendedor. “Foi uma obra com muitos percalços durante o caminho, considerando a logística e contratação de mão de obra. O prédio foi entregue atendendo às exigências do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Pará. Um espaço novo, com equipamentos modernos para atender à população. É um momento de muita alegria”, completa Miranda.

Para o secretário de saúde de Jacareacanga, Elinton Rodrigues Vasconcelos, a construção do novo Centro Cirúrgico dobrou a quantidade de leitos para atendimento. O Hospital de Jacareacanga atende inclusive municípios localizados na rodovia Transamazônica, como Apuí

e Maués (AM) e toda região sudoeste do Pará. “Estávamos ansiosos para a inauguração desta obra, contávamos com um centro cirúrgico de mais de 20 anos e ultrapassado. Esse novo espaço, fruto de uma pactuação com UHE Teles Pires é de extrema importância para a região”, destaca Vasconcelos.

O prefeito de Jacareacanga, Raulien Queiroz, comenta que a construção do centro cirúrgico é um sonho que se tornou realidade. “A entrega desse complexo cirúrgico, todo equipado, é um marco para a cidade. Agradecemos a todos por essa conquista”, comemorou.



CHTP destinou cerca de 1,6 milhões em obras e equipamentos para a melhoria do sistema de saúde do município



Institucional

UHE Teles Pires conquista certificação Selo Verde do Instituto Chico Mendes

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) recebeu do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes (Inpra) a certificação referente ao prêmio Socioambiental Chico Mendes 2014. O certificado Selo Verde foi concedido na categoria Gestão Socioambiental Responsável, em abril deste ano. O título reconhece a CHTP como uma empresa que contribui para o desenvolvimento sustentável e melhoria de vida da população nos municípios em sua área de abrangência.

O prêmio, que tem por objetivo incentivar e disseminar a aplicação de novos conceitos de desenvolvimento sustentável, é dividido em categorias: Gestão Pública Socioambiental Responsável, Gestão Privada Socioambiental Responsável, Ações e Cases de Natureza Socioambiental, Empreendimentos Sustentáveis e Produtos Ecológicos, sendo subdivididos nas categorias produtos ecologicamente corretos e produtos amigos da natureza.

Esta é a primeira vez que o projeto da Hidrelétrica Teles Pires participa do Prêmio Chico Mendes, que analisa quesitos como a política socioambiental implementada, atendimento à legislação vigente, educação ambiental, ação social, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade, emissões de gases de efeito estufa, eficiência energética, gestão da água e logística reversa. A Companhia desenvolve 44 programas socioambientais previstos no Licenciamento Ambiental, envolvendo o meio biótico (fauna e flora), físico (ar, água e solo) e socioeconômico, na área de abrangência direta e indireta, nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA). Além



Diretores Cláudio Ramirez e Marcos Duarte participaram da premiação

de 15 programas socioambientais voltados às populações indígenas da região.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da CHTP, Marcos Duarte, este prêmio é um reconhecimento pelo excelente trabalho que a equipe vem realizando na implantação da Hidrelétrica Teles Pires. “Desde o início do empreendimento, empregamos muito esforço e comprometimento para executar todos os programas ambientais e atender as condicionantes da Licença de Instalação (LI) até a obtenção da Licença de Operação (LO). Esse é o reflexo de uma gestão socioambiental responsável”, avaliou o diretor.

A cerimônia de premiação ocorreu no dia 03 de dezembro, no Clube Sírio Libanês, em São Paulo. Na ocasião, a Hidrelétrica Teles Pires foi representada pelo diretor de Meio Ambiente, Marcos Duarte e pelo diretor Administrativo Financeiro, Luiz Cláudio Ramirez, que receberam o troféu e o certificado referente ao prêmio Chico Mendes edição 2014.

Institucional

Hidrelétrica Teles Pires recebe prêmio de melhor projeto socioambiental



Gerente de Meio Ambiente da CHTP, Máira Fonseca, representou o empreendimento na premiação

A Power Brasil premiou a Companhia Hidrelétrica Teles Pires pela implantação dos 44 programas socioambientais previstos no Licenciamento Ambiental, envolvendo o meio biótico(fauna e flora), físico (ar, água e solo) e socioeconômico, na área de abrangência direta e indireta, nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA). Soma-se ainda a essa lista, 15 programas ambientais voltados às populações indígenas da região.

O reconhecimento aconteceu durante o encontro internacional Power Brasil que abrange as áreas Power-Gen Brasil, HydroVision Brasil e DistribuTech Brasil relacionados à geração, transmissão e distribuição de energia no Brasil. O prêmio foi concedido na categoria HydroVision Brasil, geração hidroelétrica como melhor projeto de Hidrelétrica do ano, no âmbito de “Melhor Projeto Ambiental”. O objetivo do prêmio é reconhecer e incentivar projetos e cases de caráter inovador e conteúdo relevante, com potencial de gerar transformações significativas para o setor. A proposta deve estar vinculada a uma empresa concessionária nas áreas de

projeto de geração, geração de energia elétrica, transmissão e distribuição.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte, alguns critérios foram avaliados para a concessão do prêmio ao empreendimento hidrelétrico como a qualidade de implantação dos programas socioambientais na região, a extensão de abrangência dos resultados dos programas para a população local, relevância dos resultados dos programas alcançados para o desenvolvimento sustentável e qualidade de inovação e empreendedorismo utilizado pela equipe de profissionais da UHE Teles Pires na implantação dos programas socioambientais.

A entrega da premiação ocorreu dentro da programação do Energizando o Brasil, realizado entre os dias 21 e 23 de outubro, no espaço Expo Center em São Paulo. O evento subdividido em congresso e uma feira de exposição, ambos internacionais contaram com representantes das maiores empresas do setor de geração e distribuição de energia do Brasil.

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Dados da obra

Capacidade de geração: 1.820 MW

Reservatório: fio d'água - 160 Km²

Unidades Geradoras: 5 turbinas tipo Francis

Estruturas

01 - Casa de força

02 - Tomada d'água

03 - Barramento

04 - Vertedouro

05 - Túneis (desvio do rio)



Institucional

Conselho destaca qualidade e evolução da obra

Membros do Conselho de Administração que representam os acionistas da Companhia Hidrelétrica Teles Pires estiveram, em setembro, no canteiro de obras para mais uma visita de acompanhamento do cronograma de execução do empreendimento. O grupo tem a função de fiscalizar as decisões e estabelecer diretrizes e metas de organização para o bom andamento das obras da usina.

Durante dois dias, os profissionais verificaram o status físico e financeiro da obra, os principais avanços, preparativos para entrar em operação, situações contratuais, planejamento do empreendimento e os assun-

tos de cunho estratégico que dependem de aprovação dos acionistas.

De acordo com o diretor técnico da Companhia, Carlos Ferreira, o conselho é formado por profissionais de reconhecida competência e grande experiência em gestão. “A visita desse grupo gera orientações preciosas para a realização do Plano de Negócios e o sucesso do projeto”, pontua Ferreira.

Os conselheiros representam as empresas: Neoenergia, Eletrobras Furnas, Eletrosul e Odebrecht Energia, acionistas da Hidrelétrica Teles Pires.



Erik da Costa Breyer
Presidente do Conselho de Administração /
Diretor Financeiro da Neoenergia

“Essa é uma obra desafiadora tanto pelo tamanho, quanto pela importância que tem para o sistema elétrico nacional. Fiquei surpreso com a velocidade do andamento da obra e também percebi o comprometimento e a motivação da força de trabalho. Sem dúvida, Teles Pires irá entrar para a história como um empreendimento que vai aumentar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil”

Aírton Argemiro Silveira
Conselheiro/Assistente da Diretoria
Executiva de Engenharia da Eletrosul

“Nós vimos um avanço importante da obra. Estamos na reta final e nosso objetivo é estar com a usina pronta no início do ano. É um projeto muito bem idealizado, preocupado com a sustentabilidade e com o conforto dos trabalhadores”



Celso de Oliveira Sant'anna
Conselheiro / Superintendente de Planejamento,
Análise e Controle Financeiro da Eletrobras Furnas

“Ficamos satisfeitos com a evolução da obra. A subestação, por exemplo, está toda montada. Tivemos um avanço na parte de equipamentos eletromecânicos. A obra está dentro do prazo, com qualidade e com condições de saúde, segurança e conforto para o trabalhador. Percebemos o bem estar, o comprometimento e alta produtividade da equipe. Os programas sociais e ambientais implementados estão de acordo com as metas pactuadas e isso é muito gratificante”

Augusto Roque Dias Fernandes Filho
Conselheiro/Diretor Superintendente da área de
energia da Odebrecht Energia

“Nosso objetivo é estar com a primeira unidade geradora pronta em janeiro. Constatamos que as coisas estão caminhando exatamente para isso. Ainda temos muitos desafios, mas quando a gente olha para trás, no tempo que tem o projeto, vem o otimismo que vamos chegar lá. É um empreendimento muito elogiado, porque tem cumprido os aspectos técnicos, ambientais e sociais, trazendo progresso para a região”



Meio Ambiente



Cobra papagaio, perereca de vidro e a cuíca de coleite - espécies raras encontradas pelas equipes da CHTP

Ação de resgate ajuda a proteger animais na

Mais de 20 mil animais silvestres de 334 espécies já foram resgatados e monitorados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP). Este é o balanço realizado pelos biólogos e equipes do resgate de fauna que estão trabalhando na área de influência direta do futuro reservatório da hidrelétrica. O objetivo da Companhia é garantir que os animais encontrem áreas seguras, novos pontos de refúgio e abrigo durante o período de implantação da Hidrelétrica Teles Pires.

A ação começou com a estruturação do canteiro de obras, entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), em 2011, e continuará até o final da construção desse empreendimento que vai gerar 1820 MW de energia limpa para o Brasil. Já o monitoramento da fauna se

estenderá por quatro anos, a partir do início da geração de energia.

Para assegurar o bem estar das espécies, a gerência de Meio Ambiente da CHTP tem realizado um cuidadoso trabalho que resultou no resgate 13.146 anfíbios, 6.450 répteis, 244 aves e 974 mamíferos no período de setembro de 2011 a outubro de 2014. Entre os animais encontrados, se destacam o resgate de 362 espécimes de preguiça-real, 2.383 rãs do gênero *Pristimantis*, 669 cobras de duas cabeças, 3.482 lagartos e 80 serpentes da espécie *Typhlops Reticulatus* (popularmente conhecida como cobra-cega).

De acordo com o coordenador do Meio Biótico da Hidrelétrica Teles Pires, Juliano Tupan, as atividades contribuem na preservação e no conhecimento científico da fauna na

Amazônia Matogrossense

região. “Os especialistas conseguiram identificar algumas espécies de animais que ainda não tinham sido avistadas nessa região, como a cuíca de coleite (*Caluromyslopsirrupta*), a serpente cobra da terra (*Ninia hudsoni* - espécie com poucos registros no Brasil) e a falsa-coral (*Siphlophis worontzowi*), quatro espécies de perereca de vidro (*Terrapene carolina*, *Hyalinobatrachium aspidiense*, *Cochranella adenocheira*, *Hyalinobatrachium carlesvilai*) e o morcego andará-áçu (*Vampyrus spectrum*)”, explicou Tupan.

Para atender os animais resgatados, foi montado no canteiro de obras da UHE Teles Pires o Centro de Triagem da Fauna Silvestre, equipado para tratamento e cirurgias de animais, além de recintos para reabilitação dos indivíduos. No local, os espécimes são identificados, pesados,

medidos e marcados antes de retornarem à natureza em áreas florestais preservadas e seguras na mesma região de ocorrência da espécie.

Dos mais 20 mil animais resgatados, apenas 405 precisaram de atendimento médico-veterinário na unidade, na maioria dos casos filhotes que necessitavam de cuidados parentais ou adultos com algum tipo de alteração clínica. Os animais sem condições de reabilitação no habitat natural ficam em monitoramento temporário no centro de triagem enquanto aguardam a emissão da autorização de transporte pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para então, serem transferidos para zoológicos ou criadouros de conservação da fauna.

Meio Ambiente

CHTP monitora qualidade da água do rio Paranaíta

Instalada para a fase de enchimento do reservatório, sonda monitora em tempo real as condições de oxigenação da água do rio Paranaíta durante 24 horas por dia



Equipamento envia dados de 10 parâmetros de qualidade



A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) instalou recentemente uma Estação de Monitoramento da Qualidade da Água no rio Paranaíta. A sonda, localizada na ponte próximo à rodovia MT-206, irá acompanhar em tempo real os parâmetros de temperatura da água, pH, condutividade elétrica, potencial de oxidação-redução, turbidez, resistência, salinidade, sólidos dissolvidos totais, gravidade específica e principalmente o oxigênio dissolvido na água.

Durante as campanhas mensais do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água foi verificado que o local apresentava baixos níveis de oxigênio dissolvido naturalmente, o que poderia afetar a fauna aquática do rio com a formação do reservatório. “Decidimos ampliar o monitoramento neste ponto com o intuito de acompanhar a evolução dos parâmetros para executar medidas preventivas e de controle caso necessário. Além deste local, mais cinco pontos serão acompanhados durante o enchimento do reservatório

nos rios Teles Pires e Paranaíta”, afirma o coordenador do programa, Christopher Borges.

A sonda registra os dez parâmetros relacionados à qualidade da água em tempo real e transmite via satélite a cada 15 minutos para a avaliação de uma equipe de especialistas da empresa Vera Cruz, contratada para executar o trabalho.

Durante a fase de enchimento, pós-enchimento e estabilização do reservatório, a sonda realizará o monitoramento em tempo real, o que permitirá à Hidrelétrica Teles Pires adequar a estratégia de enchimento para garantir às comunidades da região, bem como à fauna e flora aquática uma água de qualidade.

Meio Ambiente

Lençol freático é monitorado na área de abrangência



Equipes monitoram a água do lençol freático acima e abaixo da Hidrelétrica

Desde 2012, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires monitora e avalia o nível e os padrões de qualidade das águas do lençol freático dos aquíferos livres, localizados nas bordas do futuro reservatório do empreendimento hidrelétrico. O monitoramento também é feito à jusante (rio-abaixo do barramento) e em locais onde a população faz uso de água armazenada. Os aquíferos livres são formações geológicas que formam reservatórios subterrâneos que armazenam água acumulada das chuvas e depois abastecem rios, lagos e poços artesianos.

A medição do nível da água é realizada mensalmente em 15 poços artesianos localizados nas margens do futuro reservatório. Já as coletas de amostras e análises químicas das águas subterrâneas acontecem três vezes ao ano, em quatro poços piezométricos monitorados nas proximidades dos rios Teles Pires e Paranaíta.

Os pontos foram definidos com base no estudo dos locais com maior potencial de riscos de contaminação das águas subterrâneas por diversos fatores e elevação e rebaixamento do lençol freático. O trabalho de monitoramento é executado pela empresa Conágua Ambiental contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

De acordo com o coordenador do Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas, Christopher Borges,

o cronograma de execução vai atender o antes, durante e o pós-enchimento do reservatório até 2018. “Os resultados do Programa vão fornecer informações importantes para aplicação de medidas preventivas, mitigadoras e corretivas de problemas que possam surgir na vegetação e na estabilidade das encostas, além daqueles relacionados à qualidade e quantidade de águas subterrâneas”, frisou o profissional.



Trabalho será realizado até 2018

Turismo



Lançamento do 1º Festival Gastronômico estimulou setor turístico

Festival Gastronômico Sabores da Floresta

Durante todo o mês de novembro, quatorze estabelecimentos comerciais de Paranaíta e Alta Floresta ofereceram no cardápio pratos especiais, preparados com produtos típicos da floresta amazônica mato-grossense, como frutas, temperos e folhas que proporcionam um sabor exótico e diferenciado aos alimentos. A novidade fez parte do 1º Festival Gastronômico Sabores da Floresta realizado por um grupo de empresários dos segmentos de hospedagem e alimentação com apoio da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro

e Pequenas Empresas (Sebrae/MT), Conselho Municipal de Turismo de Alta Floresta e prefeituras dos dois municípios envolvidos no evento.

O lançamento oficial do Festival ocorreu no dia 30 de outubro, no Floresta Amazônica Hotel, e reuniu empresários, Grupos Gestores de Turismo de Alta Floresta e Paranaíta, imprensa local, autoridades políticas, representantes do setor cultural e de entidades locais, entre outros convidados.

Para o diretor de Meio Ambiente da UHE Teles Pires, Marcos Duarte, o festival é uma ferramenta para atrair não só a população local, mas turistas que buscam novos sabores. “Tenho certeza absoluta que esse festival vai entrar para o roteiro turístico da região e os restaurantes terão uma demanda grande, porque esses empresários se engajaram de coração nessa proposta, tanto que já estamos vendo o resultado, é um sucesso”, destacou Duarte.

Para elaborar os pratos do 1º Festival Gastronômico Sabores da Floresta, os alquimistas da culinária pesquisaram matérias-primas da floresta amazônica e os hábitos alimentares de pioneiros da região para resgatar os produtos da mata consumidos por eles na época. De acordo com uma das organizadoras do Festival, Elaine Andrade, o trabalho resultou em pratos diferenciados que levam os amantes da boa culinária a uma viagem pelo mundo das

iguarias da Amazônia mato-grossense.

“Selecionamos frutas, folhas, temperos, carnes vermelhas e peixes para dar nova vida aos cardápios e diversificar os nossos atrativos”, disse a empresária.

O Festival nasceu por iniciativa dos empresários, dentro do trabalho realizado pela UHE Teles Pires e o Sebrae/MT que promovem palestras, consultorias, qualificações entre outras ações com objetivo de estruturar e desenvolver o turismo na região. A gestora estadual do Sebrae/MT, Marta Torezam, destacou o avanço das ações que em dois anos já apresentam resultados positivos. “Nós buscamos as parcerias de um sonho, mas a concretização só acontece com esforço empresarial. É difícil uma comunidade acreditar que pode, hoje conseguimos alcançar uma parte do que pretendemos, é só o começo. Temos aqui potencial turístico em várias áreas, só temos que manter o foco, buscar novos calendários e seguir adiante”.

A programação gastronômica conquistou simpatizantes como a moradora de Alta Floresta, Lícia Feronato, que declarou no lançamento que pretendia experimentar todos os pratos do festival. “Nossa região merecia essa iniciativa, achei os pratos maravilhosos, eles tiveram muita criatividade. Quero provar todas as opções desse cardápio, tanto de Alta Floresta, quanto de Paranaíta”, frisou.

Turismo

Os pratos do festival


01
Açaí Mineiro
Açaí dos deuses

02
Barella's Restaurante
Ventrecha de pacu
à moda de Barella

03
Casa do Tio
Espetinho e carne de sol, farofa de
castanha do Brasil com bacon

04
Confeitaria Doces e Sabores
Cheesecake de castanha do Brasil

05
Divina Pizza
Pizza Lampião - carne seca e
massa com castanha do Brasil

06
Floresta Amazônica Hotel
Cuca de banana com castanhas
do Brasil

07
Hotel Mandino
Cookie de castanha do Brasil
com geleia de cupuaçu

08
Leana Marmitaria
Bacalhau de trairão ao forno

09
Restaurante Del Moro
Matrinhã ao creme de alho
poró e castanha do Brasil

10
Restaurante e Pizzaria Paola
Moqueca de pintado com pupunha
na panela de ferro

11
Restaurante Tiriba
Filé de pintado ao molho de acerola picante
com purê de mandioca ao queijo coalho

12
Restaurante e Pizzaria Charolês
Filé da Amazônia

13
Restaurante Laços e Abraços
Pintado a sete quedas

14
Tauru's
O Último tropeiro

Turismo



Evento contou com representantes dos setores hoteleiro, gastronômico, cultural e poder público local

Seminário apresenta oportunidades para o turismo regional

Alta Floresta sediou o 2º Seminário Turismo- Um Bom Negócio, que abordou nessa edição, realizada em setembro, propostas para incentivar o turismo sustentável e criativo e projetar a região como um destino turístico no cenário nacional. Promovido pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Mato Grosso (Sebrae/MT), o evento foi direcionado aos profissionais de agências de viagem, empresários dos setores hoteleiro, gastronômico e cultural, e poder público local. Cerca de 150 pessoas participaram das palestras ministradas por representantes de vários empreendimentos turísticos do país.

“Viemos trazer uma programação bastante diversificada, com experiências de outros municípios para que possam ser aproveitadas aqui. Queremos potencializar cada vez mais o turismo da região”, destacou o gerente de Socioeconomia da Hidrelétrica Teles Pires, Alysson Miranda.

O primeiro painel teve como tema os “Projetos Criativos para o Turismo”, que contou com a palestra da diretora superintendente do Instituto Marca Brasil, Daniela Bitencourt; “Turismo Criativo-Uma Capital para ser Vivenciada”- com o secretário de Turismo de Porto Alegre (RS), Luiz Fernando Moraes e, por último, o Case-“Resultados da Inovação e da Governança Compartilhada”, apresentado pelo secretário de Turismo de Bento Gonçalves (RS), Gilberto Durante.

Para o empresário Bradley Davis, proprietário de uma agência de turismo especializada em ecoturismo, o Seminário foi uma oportunidade para troca de experiências. “É uma chance de ouvir outras perspectivas sobre o turismo. As várias palestras demonstraram lições para pensar e refletir sobre a forma que abordamos o turismo. Tem coisas interessantes que posso aplicar na minha empresa”, disse Davis.

A segunda rodada abordou as Potencialidades que Vi-

ram Negócios. O painel abriu com a apresentação “Caribe da Amazônia”, onde a secretária de Turismo de Santarém (PA), Irene Belo, falou sobre o desenvolvimento da atividade turística na vila balneária de Alter do Chão. Depois foi a vez da palestra “A Importância da Gastronomia para o Turismo” com o chef e consultor Fernando Mack. O Seminário terminou com apresentação do Case-“Cooperação, Empreendedorismo e Inovação: fórmula do sucesso”, com o presidente da rede Versare de Hotéis, Giovane Gisler.

O empresário Giovane Gisler apresentou a história de sucesso sobre a união de um grupo de hoteleiros de 18 municípios que, frente aos desafios das redes internacionais, resolveu se juntar sobre uma única marca, e que há 10 anos apresenta resultados positivos. “É o exemplo que pequenas empresas ou empresas familiares podem trabalhar de forma cooperada e associativa. Nos unimos para melhorar e qualificar nossos equipamentos e funcionários. Nosso diferencial é o mercado online. Temos a melhor plataforma de reservas online. Cada um administra o seu hotel de forma individual, mas trabalhamos toda parte de marketing e venda de forma única. A força nossa está nos esforços para promoção conjunta”, concluiu Gisler.

“Nestes dois anos de trabalhos pudemos organizar um pensamento estratégico, mobilizar os poderes públicos e privados para a causa e já estamos colhendo alguns frutos. O caminho é longo, mas a comunidade vem dando respostas positivas e os empresários acreditam nas potencialidades que temos e estão participando ativamente dessa construção”, avalia Roberto Henrique Dahmer, gerente do Sebrae da Regional Alta Floresta.

O seminário encerrou com um debate livre entre o público e os palestrantes que não economizaram disposição para atender e responder aos questionamentos levantados.

Turma de pós-graduação de Alta Floresta e Paranaíta recebe certificado inédito no Brasil

CHTP entrega certificados para a primeira turma de especialistas em Políticas Sociais de Enfrentamento da Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou em novembro o encerramento do curso e a entrega dos certificados da pós-graduação em Políticas Sociais de Enfrentamento da Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A formatura aconteceu no salão Gold Eventos em Alta Floresta e foi marcada pelo ineditismo do curso, já que esta é a primeira turma no Brasil a realizar uma especialização com essa nomenclatura.

Promovido pela Hidrelétrica Teles Pires, em parceria com o Instituto Professor Fernandes Empreendimentos Educacionais e as prefeituras Alta Floresta e Paranaíta, a pós-graduação teve como objetivo preparar profissionais dos setores da saúde, segurança pública, educação, ação social além de representantes da sociedade civil organizada para atuarem na prevenção, atendimento e combate à violência, ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes na região. O curso foi dividido em 15 módulos com carga horária de 410 horas.

De acordo com o diretor de Meio Ambiente da Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte, essa proposta foi desenvolvida basicamente durante um ano e integrada ao Programa de Reforço à Infraestrutura e os Equipamentos Sociais da CHTP, para em seguida se concretizar num projeto educacional pioneiro no Brasil. “Esse curso de especialização é a concretização de mais uma ação da Hidrelétrica que vai ficar marcada na história desses profissionais que atuam na região, pois o conhecimento é para sempre”, destaca Duarte.

O presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMD-CA) e também pós-graduando, Clodoaldo Adamczuk ressalta que é necessário aprofun-

dar o conhecimento e estudo para atuar com crianças e adolescentes. “Essa pós-graduação foi uma das etapas alcançadas. É necessário aprofundar mais sobre essa temática, porque lidar com crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de abuso ou exploração sexual não é fácil. Ainda há muito a ser feito. Estamos em tratativas para aprofundar esse estudo em nível de mestrado”, diz Adamczuk.

Foto: Carlini e Carlini



Para o prefeito altaflorestense Asiel Bezerra de Araújo, a parceria firmada entre a CHTP com a gestão pública de Alta Floresta e Paranaíta, foi excelente para a qualificação dos profissionais que desenvolvem atividades na rede de proteção e defesa de crianças e adolescentes. “Essa parceria com a Hidrelétrica Teles Pires foi essencial para o fortalecimento

e atuação da rede de profissionais voltados às ações de combate e exploração sexual de crianças e adolescentes. Temos o dever de combater esse tipo de crime que vem acometendo a nossa sociedade”, pontua o gestor.



Graduandos buscaram casos reais de violência contra crianças e adolescentes na região para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso

Indígenas

Comunidades indígenas recebem equipamentos e treinamento de segurança para o manuseio de roçadeiras e motosserras

Povos indígenas de 15 aldeias do Baixo Teles Pires receberam da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) 03 motosserras e dezessete roçadeiras como um incremento para auxiliar nas atividades agrícolas das comunidades. Foram contempladas 08 aldeias do povo Kayabi, 06 aldeias do povo Munduruku e uma aldeia do povo Apiaká.

O evento, realizado na aldeia São Benedito dentro da terra indígena Kayabi, contou também com o treinamento teórico e prático de segurança nas operações com roçadeiras e motosserras manuais.

As orientações foram proporcionadas pela Stihl, fornecedora dos equipamentos, e contou com parceria da empresa A Pantera, sediada em Alta Floresta. Informações sobre a segurança nas operações das roçadeiras e motosserras, uso adequado dos equipamentos de proteção individual - EPI's e vestimentas, afiação e troca de lâminas, tipos de combustíveis e proteção coletiva foram os temas abordados. Na oportunidade, os participantes



receberam botas, perneiras, óculos e luvas.

De acordo com a coordenadora de Programas Indígenas da CHTP, Cleide Rocha, o empreendedor colocou à disposição das lideranças indígenas as ferramentas necessárias para aumentar a produção de suas roças e a melhoria de suas condições de trabalhos nas aldeias, em consonância com padrões culturais de cada povo indígena. A ação integra o Programa de Apoio às Roças Tradicionais e o Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas do Plano Básico Ambiental Indígena (PBA I) da UHE Teles Pires.



Equipamentos serão utilizados na produção agrícola

Indígenas

Três etnias participam de curso de formação de aquaviários

Representantes das comunidades indígenas das etnias Kayabi, Apiaká e Munduruku do baixo rio Teles Pires participaram entre os meses de setembro e outubro de 2014 do curso de Formação de Aquaviários – Marinheiro Fluvial Auxiliar de Convés e Marinheiro Fluvial Auxiliar de Máquinas – nível 01(CFAQ-II C/M N1) realizado no Centro de Formação e Atualização de Professores (CEFAPRO), em Alta Floresta. A capacitação é uma iniciativa da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e permite a obtenção da Carteira de Inscrição e Registro (CIR), com habilitação do aluno para conduzir e tripular pequenas embarcações, propulsadas por motores de combustão interna e empregadas na Navegação Interior.

O curso foi ministrado

pelos profissionais da Delegacia Fluvial de Cuiabá, Segundo-Sargento Evandro Gomes da Silva e Segundo-Sargento Alex Rodrigues Paiva, que integram o Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA). “O curso é importante e necessário, pois garante a segurança do tráfego, salvaguarda da vida humana e previne a poluição hídrica”, explica Paiva.

Dividida em oito módulos, a capacitação contou com avaliação médica, testes de natação e permanência, aulas teóricas e práticas. Durante as provas práticas, os participantes foram até o rio Teles Pires e conduziram embarcações de acordo com as informações técnicas aprendidas na sala de aula. Ao final, foi aplicado um teste teórico.



Segundo a coordenadora pois irá proporcionar os conhecimentos necessários sobre navegação e segurança. “Acho importante este tipo de curso para exercermos nossas atividades na aldeia”, disse.

Na oportunidade, a CHTP agradeceu ao Centro de Formação e Atualização de Professores (Cefapro) por ter cedido o local onde aconteceram as aulas teóricas.

Para o aluno José Américo Pereira Poxo Munduruku, a capacitação é importante, – PBA I da UHE Teles Pires.

A ação atende às atividades do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas do Plano Básico Ambiental Indígena – PBA I da UHE Teles Pires.

Formação teve aulas práticas e teóricas



Indígenas

CHTP entrega veículos para os povos indígenas do baixo Teles Pires

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) realizou a entrega de sete veículos utilitários de grande porte aos povos indígenas Kayabi, Apiaká e Munduruku. A solenidade ocorreu no Centro Tradições Gaúchas (CTG) de Alta Floresta no mês de outubro. A iniciativa faz parte do atendimento às exigências do Plano Básico Ambiental Indígena da Hidrelétrica Teles Pires. Foram investidos mais de 1 milhão de reais para aquisição desses veículos.

Para a coordenadora de programas Indígenas da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Cleide Rocha, a entrega desses veículos é mais uma etapa cumprida nas ações que envolvem os povos Apiaká, Kayabi e Munduruku, na região do baixo rio Teles Pires. “Esses veículos representam uma melhora no sistema de transporte dos povos indígenas e também se tornam um grande incremento na geração de ren-

da e fortalecimento das organizações das aldeias”, explica a coordenadora.

O representante regional da Fundação Nacional do Índio- Funai em Colíder, Marcelo Canova, destaca a parceria entre o órgão e a CHTP, que já dura quase dois anos. “A entrega desses veículos é de extrema importância para os povos indígenas e também é um apoio a mais para a execução das atividades desenvolvidas”, completa.

Os veículos entregues foram: uma van e um trator para o povo Apiaká. Um caminhão, 01 ônibus e 01 trator para o povo Munduruku. Um caminhão e 01 ônibus para o povo Kayabi. Ainda está prevista a entrega de um caminhão aos Apiaká. O veículo está sendo montado sob encomenda para atender à necessidade deste povo.

Veículos vão garantir mais conforto para comunidade indígena



Indígenas

Aldeias indígenas recebem equipamentos e capacitação em Informática



Aldeias agora contam com internet e telefone

Mais de setenta indígenas das etnias Kayabi, Munduruku e Apiaká participaram de oficina sobre noções básicas de informática realizada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires entre os meses de agosto e outubro de 2014. Cerca de 30 alunos da etnia Munduruku, 25 da Apiaká e 20 Kayabi receberam a capacitação. A iniciativa faz parte do Programa de Educação Ambiental do Plano Ambiental Indígena – PBAI da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

O curso, com duração de 40 horas, foi dividido em quatro módulos que abordaram temas como introdução à informática, operador de microcomputador e introdução à internet (criação de e-mails,

redes sociais, cuidados e segurança na Internet).

Além das oficinas de informática, todas as aldeias pólos do Teles Pires (povo Munduruku), Mayrowi (povo Apiaká) e Kururuzinho (povo Kayabi) foram contempladas com a entrega de cinco computadores, um notebook, uma impressora multifuncional, além da instalação de internet e telefone com conexão via satélite.

O participante Josué Kayabi Munduruku, de 23 anos, ficou satisfeito com a oficina de informática. “Gostei muito do curso. Aprendi a utilizar alguns programas básicos dos quais não tinha conhecimento”, destacou o aluno.



